



+ **Black Power.**
Centro de São José
terá festival de
arte focado na
cultura negra **PÁG. 19**

FIM SEGUNDO A GESTÃO, A VOLTA DE UMA ORQUESTRA SINFÔNICA NÃO É CONSIDERADA POR FALTA DE RECURSOS E FALTA DE INTERESSE NO PROJETO



OSSJC. Orquestra Sinfônica de São José dos Campos foi encerrada por falta de recursos

Divulgação

ORQUESTRA: PONTO FINAL EM SÃO JOSÉ

APESAR DO SUCESSO DE OUTRAS
ORQUESTRAS EM SÃO JOSÉ,
GESTÃO NÃO VAI RESGATAR OSSJC

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Thais Perez
@thaisperez



Ingressos esgotados, teatro cheio e aplausos. Assim eram as apresentações da (OSSJC) Orquestra Sinfônica de São José dos Campos, antes de ser encerrada em 2017, pela gestão do prefeito Felício Ramuth (PSDB).

A música clássica continua um sucesso. Os ingressos

para a apresentação da Orquestra Jovem do Estado de São Paulo, que acontece neste sábado, às 19h, no Teatro Municipal, esgotaram em poucas horas na internet. Quem ainda quiser ver a apresentação, vai precisar enfrentar uma fila de amantes da música para garantir um lugar na plateia.

A procura também foi grande no mês passado, quando a Orquestra de Higienópolis passou pela cidade – casa cheia e público satisfeito. Na mente do joseense, uma saudade de ou-



Apresentação. Orquestra Jovem do Estado faz apresentação neste sábado na cidade

Divulgação

trora, mas a OSSJC não voltará a ser formada.

A orquestra foi encerrada por falta de recursos. O projeto custava à prefeitura de São José mais de R\$ 3 milhões, sendo que R\$ 800 mil vinham de recursos da FCCR (Fundação Cultural Cassiano Ricardo) e o restante da pasta de Educação.

“Não se pensa em uma orquestra nesse formato. Na OSSJC, ninguém era de São José. Isso não nos interessa”, afirma Aldo Zonzini, presidente da FCCR.

O presidente ainda disse que a aposta da prefeitura é uma orquestra de formação, o que está em processo na Orquestra Luzes da Ribalta, que é formada por jovens e crianças.

Aldo afirmou que “não interessa” à prefeitura ter um recurso alto com uma orquestra sinfônica que poderia ser usado em outros projetos.

“Esse não é nosso objetivo, queremos buscar um envolvimento maior das pessoas, não ficar restrito a uma orquestra. É uma questão de princípio”.

A FCCR sinalizou a possibilidade da criação de uma Orquestra de Câmara, com músicos profissionais.

“(Uma Orquestra de Câmara) traria um complemento de referência para essa orquestra de formação e o custo disso seria muito menor do que uma orquestra de fato”, finaliza. ■